

GE-IGB-AVAL-QME-01

A Bíblia Sagrada, composta pelo Antigo e Novo Testamento, narra a história da revelação de Deus à humanidade. No Antigo Testamento, Deus se revela através de profetas e eventos históricos, culminando na promessa de um Messias. Já no Novo Testamento, essa promessa se cumpre na pessoa de Jesus Cristo, o Filho de Deus. Com base no texto de referência, analise as afirmações a seguir:

I. O Segundo Testamento faz referência ao Primeiro Testamento ao utilizar a palavra "princípio" em Marcos 1:1, assim como em Gênesis 1:1.

II. A imagem de Deus no ser humano se refere ao que ele é, enquanto a semelhança se refere ao que ele deve se tornar ao longo da vida.

III. A revelação divina concede ao ser humano a capacidade de criar em comunhão com Deus, pois a Palavra divina se conecta com a condição humana.

Estão corretas:

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas I e II.
- d) Apenas I e III.
- e) I, II e III.

Gabarito: I, II e III.

Feedback:

Afirmação I: Correta. O texto de referência demonstra que o Segundo Testamento faz referência ao Primeiro Testamento ao utilizar a palavra "princípio" em Marcos 1:1, assim como em Gênesis 1:1. Essa ligação demonstra a coesão entre os dois Testamentos e a unidade da mensagem divina.

Afirmação II: Correta. O texto de referência explica que a imagem de Deus no ser humano se refere ao que ele é, enquanto a semelhança se refere ao que ele deve se tornar ao longo da vida. A imagem é o ser em si, enquanto a semelhança é o potencial que ele possui para se desenvolver à imagem de Deus.

Afirmação III: Correta. O texto de referência afirma que a revelação divina concede ao ser humano a capacidade de criar em comunhão com Deus. A Palavra divina se conecta com a condição humana e capacita o ser humano a co-criar com Deus, através da sua criatividade e ação no mundo.

GE-IGB-AVAL-QME-02

Ao longo da história, a humanidade se deparou com o desafio de preservar e transmitir conhecimentos e ensinamentos de geração em geração. Dentre as diversas

tradições e culturas, a tradição judaica se destaca pela riqueza e complexidade de sua relação com a Palavra de Deus. Através da revelação divina, o povo judeu recebeu a Torá, que se manifesta em duas formas distintas, mas complementares: a Torá escrita e a Torá oral.

A Torá escrita, composta pelos cinco primeiros livros da Bíblia (Gênesis, Êxodo, Levítico, Números e Deuteronômio), representa a base fundamental da fé e da identidade judaica. Já a Torá oral, transmitida de forma oral complementa e interpreta a Torá escrita, fornecendo instruções detalhadas sobre como aplicar seus princípios na vida cotidiana.

Compreender a natureza e a relação entre essas duas formas da Torá é fundamental para mergulhar na tradição judaica e entender como ela moldou a história, a cultura e a fé do povo judeu.

Com base no texto de referência e na compreensão aprofundada da tradição judaica, analise as afirmações a seguir sobre a Torá oral e escrita e marque a alternativa que apresenta as corretas:

I. A Torá oral foi transmitida de Moisés a Josué, aos anciãos, aos profetas e, por fim, aos líderes do povo judeu, de forma oral, sem descontinuidade.

II. A Torá oral é considerada pelos judeus como uma tradição paralela e independente da Torá escrita.

III. A Mishná, compilada pelo Rabi Yehudáh Há-Nassi entre os anos 200 a 220 da E.C., é uma obra clássica da literatura judaica que reúne cinco séculos de tradição oral.

Estão corretas:

- a) I, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) I, II e III.

Gabarito: I e III, apenas.

Feedback:

Afirmação I: Correta. O texto de referência e a tradição judaica corroboram a transmissão oral da Torá oral de Moisés aos líderes do povo judeu, sem interrupção.

Afirmação II: Incorreta. A Torá oral é vista como um complemento e interpretação da Torá escrita, não como uma tradição separada.

Afirmação III: Correta. A Mishná, compilada pelo Rabi Yehudáh Há-Nassi, representa um marco na preservação da tradição oral, reunindo cinco séculos de ensinamentos e interpretações.

GE-IGB-AVAL-QME-03

O livro do Êxodo narra a história da opressão do povo hebreu no Egito e sua subsequente libertação por Deus, através da liderança de Moisés. Essa narrativa de libertação assume um papel fundamental na identidade e na fé tanto do judaísmo quanto do cristianismo. Deus se revela como um Deus libertador, estabelecendo uma aliança com o povo de Israel e prometendo-lhes a terra de Canaã. As diferentes fontes que compõem o livro do Êxodo (Javista, Eloísta, Deuteronomista e Sacerdotal) oferecem perspectivas distintas sobre esse evento crucial, mas convergem na centralidade da ação divina na libertação do povo. Com base no texto de referência, analise as seguintes afirmações sobre o Êxodo:

I. A opressão e a libertação presentes no Êxodo servem como modelo para a compreensão de outros eventos marcantes na história do judaísmo e do cristianismo.

II. A partir do Êxodo, Deus passa a ser conhecido como Javé, o Libertador, abandonando o nome El, utilizado pelos patriarcas.

III. As diferentes fontes do Êxodo divergem completamente em suas narrativas, oferecendo relatos inconsistentes sobre o evento.

Estão corretas:

- a) I, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) I, II e III.

Gabarito: I e II, apenas.

Justificativa:

Afirmção I: Correta. O texto de referência afirma que a opressão e a libertação presentes no Êxodo se tornam "outra chave de leitura de fatos que marcam o judaísmo e o cristianismo". Isso significa que a narrativa do Êxodo serve como modelo para a compreensão de outros eventos de libertação na história desses dois credos.

Afirmção II: Correta. O texto de referência afirma que "Deus se deu a conhecer como Deus libertador" no Êxodo, e que "Ele deixa de ser o Deus (El) dos pais e passa a ser chamado de Javé, o Libertador".

Afirmção III: Incorreta. O texto de referência reconhece que as diferentes fontes do Êxodo oferecem perspectivas distintas sobre o evento, mas não afirma que seus relatos são inconsistentes. Pelo contrário, o texto indica que há convergência na centralidade da ação divina na libertação do povo.

GE-IGB-AVAL-QME-04

Após a destruição do Templo de Salomão e o exílio na Babilônia, o povo de Israel se viu diante da necessidade de reconstruir sua fé e identidade. A experiência do exílio os levou a questionar sua história e buscar um novo significado para a Aliança com Deus. Nesse contexto, a diáspora se tornou um período de reflexão e transformação, culminando no nascimento do judaísmo e na redação da *Tanak*, a Escritura Sagrada dos judeus. Com base no texto de referência, analise as afirmações:

- I. A destruição do Templo representou o fim da fé do povo de Israel.
- II. O exílio na Babilônia proporcionou um momento de reflexão e reconstrução da identidade judaica.
- III. A *Tanak* foi escrita durante o exílio na Babilônia como forma de preservar a fé e a história do povo judeu.

Estão corretas:

- a) I, apenas.
- b) II, apenas.
- c) I e II, apenas.
- d) I e III, apenas.
- e) II e III, apenas.

Gabarito: II e III, apenas.

Feedback:

Afirmção I: Incorreta. O texto afirma que a destruição do Templo e o exílio provocaram um questionamento da fé, mas não o seu fim. A fé se manteve viva na esperança do retorno à terra natal e na crença na vinda do Messias.

Afirmção II: Correta. O texto destaca que o exílio foi um período propício para o povo repensar sua história e construir uma nova identidade, marcada pela fé e pela esperança.

Afirmção III: Correta. A *Tanak* foi escrita durante o exílio como forma de preservar a história, a fé e as tradições do povo judeu.

GE-IGB-AVAL-QME-05

A Obra Histórica Deuteronomista (OHD) é composta pelos livros de Josué, Juízes, 1 e 2 Samuel, 1 e 2 Reis. Ela narra a história do povo hebreu desde a entrada na terra prometida até o exílio na Babilônia. A OHD apresenta uma visão teológica específica da história, com ênfase na relação entre o povo e Deus. Com base no texto de referência e em seus conhecimentos, analise as seguintes afirmações sobre a OHD:

- I. A OHD apresenta uma visão linear da história, onde os eventos são interpretados como consequências da obediência ou desobediência do povo à vontade divina.

II. A OHD destaca a importância dos líderes religiosos e políticos na condução do povo, exaltando suas qualidades e feitos heroicos.

III. A OHD apresenta uma visão crítica da monarquia israelita, condenando a idolatria e a apostasia dos reis.

Estão corretas:

- a) I, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) I, II e III.

Gabarito: I e III, apenas.

Feedback:

Afirmção I, correta. A OHD, de fato, apresenta uma visão linear da história, onde os eventos são interpretados como consequências da obediência ou desobediência do povo à vontade divina. O texto de referência afirma que a OHD busca "explicar que o exílio é a maldição divina por causa do pecado dos reis e do povo". Isso demonstra a crença de que os eventos históricos são resultado da relação entre o povo e Deus.

Afirmção II, incorreta. A OHD não destaca a importância dos líderes religiosos e políticos de forma uniforme. O texto de referência menciona que a OHD "narra a história dos doze juizes que reinam sobre o povo", mas também apresenta uma visão crítica da monarquia israelita. Isso indica que a OHD não exalta todos os líderes, mas sim os avalia de acordo com sua fidelidade a Deus.

Afirmção III, correta. A OHD apresenta uma visão crítica da monarquia israelita, condenando a idolatria e a apostasia dos reis. O texto de referência afirma que a OHD "procura explicar que o exílio é a maldição divina por causa do pecado dos reis e do povo". Isso demonstra que a OHD condena o comportamento dos reis que se afastaram de Deus e levaram o povo ao exílio.

Portanto, as afirmações I e III são verdadeiras, enquanto a afirmação II é falsa.

GE-IGB-AVAL-QME-06

A Bíblia foi escrita em diferentes línguas. As três principais línguas utilizadas na escrita da Bíblia foram o hebraico, o aramaico e o grego. Cada uma dessas línguas possui características e origens distintas, o que contribui para a riqueza e a complexidade do texto bíblico. Com base no texto de referência, julgue as seguintes afirmações sobre as línguas bíblicas:

I. O hebraico, língua dos patriarcas, foi utilizado para escrever a maior parte do Antigo Testamento. O hebraico moderno, utilizado em Israel, apresenta algumas diferenças em relação ao hebraico bíblico.

II. O aramaico, língua de Jesus Cristo, era a língua franca do Oriente Médio nos séculos IV e III a.E.C. Alguns trechos do Antigo Testamento e do Novo Testamento foram escritos em aramaico.

III. O grego, língua do conquistador Alexandre Magno, foi utilizado para escrever o Novo Testamento e alguns livros do Antigo Testamento. A língua grega também era utilizada para fins comerciais no mundo antigo.

Estão corretas:

- a) I, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) I, II e III.

Gabarito: I, II e III.

Feedback:

I. Afirmação correta. O texto de referência menciona que o hebraico, língua originária do patriarca Heber, foi utilizado para escrever a maior parte do Antigo Testamento. Além disso, o texto destaca que o hebraico moderno, falado em Israel, apresenta diferenças em relação ao hebraico bíblico, principalmente na grafia.

II. Afirmação correta. O texto de referência indica que o aramaico, língua de Jesus Cristo, era a língua franca do Oriente Médio nos séculos IV e III a.E.C. O texto também aponta que alguns trechos do Antigo Testamento e do Novo Testamento foram escritos em aramaico, como os livros de Esdras, Daniel e Jeremias.

III. Afirmação correta. O texto de referência menciona que o grego, língua do conquistador Alexandre Magno, foi utilizado para escrever o Novo Testamento e alguns livros do Antigo Testamento, como Sabedoria, Eclesiástico e Tobias. O texto também destaca que o grego era a língua do comércio no mundo antigo, o que justifica sua utilização na escrita da Bíblia.

GE-IGB-AVAL-QME-07

Os manuscritos bíblicos foram escritos em diferentes formatos. Entre os mais importantes, podemos destacar os rolos e os códices. Cada um desses formatos possui características próprias que influenciaram a produção, a organização e a preservação dos textos sagrados. Com base no texto de referência, julgue as seguintes afirmações:

I. Os rolos eram feitos de papiro, um material vegetal semelhante ao papel, enquanto os códices eram feitos de pergaminho, material derivado da pele de animais.

II. Os rolos eram escritos em apenas um lado, enquanto os códices podiam ser escritos em ambos os lados.

III. O formato em rolo era mais portátil e prático para leitura, enquanto o formato em códice era mais adequado para anotações e estudos aprofundados.

Estão corretas:

- a) I, apenas.
- b) II, apenas.
- c) I e II, apenas.
- d) I e III, apenas.
- e) I, II e III.

Gabarito: I, II e III.

Feedback:

Afirmção I, correta. O texto de referência afirma que os rolos eram feitos de papiro ("membranas de pele ou folhas de papiro") e os códices de pergaminho ("material retirado da pele de carneiro").

Afirmção II, correta. O texto de referência também menciona que os rolos eram escritos em apenas um lado ("escrita se distribui em colunas"), enquanto os códices podiam ser escritos em ambos os lados ("possibilitava a escrita em dois lados").

Afirmção III, correta. Embora o texto de referência não mencione explicitamente a portabilidade e o uso dos formatos, podemos inferir algumas características:

Rolos: Por serem mais leves e flexíveis, os rolos eram mais portáteis e práticos para leitura pública ou itinerante.

Códices: Por serem mais robustos e permitirem anotações, os códices eram mais adequados para estudos aprofundados e anotações.

GE-IGB-AVAL-QME-08

No cenário religioso e político da época de Jesus Cristo, um grupo que se destacava por sua posição de destaque dentro do Templo de Jerusalém e por sua influência na sociedade judaica eram os Saduceus. Composto por sacerdotes e aristocratas, este grupo detinha grande poder político e religioso, exercendo um papel fundamental na organização da vida religiosa do povo judeu. Para compreendermos melhor a importância dos Saduceus, é crucial analisarmos suas principais características, crenças e posicionamentos políticos, contextualizando-os dentro do panorama histórico da época. Com base no texto de referência, julgue as seguintes afirmações sobre as características dos saduceus:

- I. Acreditavam na ressurreição dos mortos e na existência de anjos.
- II. Rejeitavam a tradição oral judaica, priorizando a Lei de Moisés escrita.
- III. Apoiavam a resistência armada contra o domínio romano, buscando a independência política da Judeia.

Estão corretas:

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) I e II, apenas.
- e) I, II e III.

Gabarito: Apenas II.

Feedback:

Afirmção I, incorreta. O texto de referência indica que os saduceus não acreditavam na ressurreição dos mortos, nem na existência de anjos.

Afirmção II, correta. Os saduceus priorizavam a Lei de Moisés escrita, rejeitando a tradição oral judaica.

Afirmção III, incorreta. O texto de referência afirma que os Saduceus apoiavam o Império Romano e evitavam conflitos, buscando uma coexistência pacífica.

GE-IGB-AVAL-QME-09

Um grupo religioso de grande importância na época de Jesus eram os fariseus. Caracterizados por sua rigorosa observância da Lei de Moisés e pela valorização da tradição oral judaica, os fariseus se distinguiam dos demais grupos por suas práticas religiosas específicas e por sua visão particular da relação entre Deus e o povo. Para entendermos melhor o papel dos fariseus na sociedade judaica, é fundamental analisarmos suas principais características, crenças e práticas, contextualizando-as dentro do panorama religioso da época. Com base no texto de referência, julgue as seguintes afirmações sobre as características dos fariseus:

- I. Valorizavam a tradição oral judaica, complementando a Lei de Moisés com interpretações e ensinamentos transmitidos de geração em geração.
- II. Criaram a Mishná, um registro escrito da tradição oral judaica, preservando seus ensinamentos e interpretações da Lei.
- III. Rejeitavam a oração como forma de devoção a Deus, priorizando o cumprimento rigoroso da Lei.

Estão corretas:

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) I e II, apenas.
- e) I, II e III.

Gabarito: I e II, apenas.

Feedback:

Afirmção I: Correta. O texto de referência destaca que os Fariseus valorizavam a tradição oral judaica, interpretando-a e transmitindo-a ao povo.

Afirmção II: Correta. A Mishná foi resultado do trabalho dos Fariseus, preservando a tradição oral judaica.

Afirmção III: Incorreta. O texto de referência afirma que os Fariseus eram homens de oração e fiéis seguidores da Torá.

GE-IGB-AVAL-QME-10

No contexto religioso da época de Jesus, os Escribas desempenhavam um papel fundamental na interpretação e ensino da Lei de Moisés. Estes homens, geralmente fariseus, dedicavam suas vidas ao estudo aprofundado das escrituras sagradas, tornando-se especialistas na Lei e assumindo a responsabilidade de transmiti-la ao povo. Para compreendermos a importância dos Escribas na sociedade judaica, é fundamental analisarmos suas principais características e funções, contextualizando-as dentro do panorama religioso da época. Com base no texto de referência, julgue as afirmações sobre as características dos escribas:

I. Eram intelectuais, geralmente fariseus, com profundo conhecimento da Lei de Moisés e da tradição oral judaica.

II. Criaram as sinagogas como locais de estudo e culto religioso, onde ensinavam a Lei ao povo.

III. Possuíam grande poder político e religioso na sociedade judaica, ocupando cargos de liderança dentro do Templo de Jerusalém.

Estão corretas:

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) I e II, apenas.
- e) I, II e III.

Gabarito: Apenas I.

Justificativa:

Afirmção I: Correta. O texto de referência indica que os Escribas eram intelectuais, geralmente fariseus, com profundo conhecimento da Lei de Moisés.

Afirmção II: Incorreta. As sinagogas já existiam antes dos Escribas, que as utilizavam para ensinar a Lei.

Afirmção III: Incorreta. O texto de referência não menciona que os Escribas possuíam grande poder político ou religioso.